



INTEGRIDADE DA PELE E ÚLCERA POR PRESSÃO

Marinez Soster dos Santos ¹

Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt ²

Alexander Garcia Parker ³

Tatiana Gaffuri da Silva ⁴

A pele é composta de três camadas, a epiderme, a derme e hipoderme, compondo cerca de 15% do peso corporal. Ela possibilita a comunicação dos órgãos internos com o meio externo e proporciona proteção contra invasão de fungos, bactérias, vírus, luz solar perda de água e eletrólitos, agentes químicos dentre outros elementos. Neste contexto se insere a importância do exame físico da pele, cuja responsabilidade é conferida ao profissional de enfermagem. Com base nisto, o presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica em materiais científicos, acerca da temática. Segundo estudos, é através da palpação e da inspeção que se podem avaliar as características da pele e a partir disso elaborar os diagnósticos de enfermagem como integridade da pele prejudicada, risco para integridade da pele prejudicada, integridade tissular prejudicada e risco de lesão. As úlceras de pressão constituem um dos principais exemplos de integridade da pele prejudicada, sendo uma ameaça principalmente para usuários internados e sujeitos a longos períodos de imobilidade no leito. Trata-se de lesões de pele cuja origem é a isquemia tecidual prolongada, que acometem principalmente tecidos que sobrepõem uma proeminência óssea, pelo fato de haver pouco tecido subcutâneo nessas regiões. A compressão dessas áreas diminui o fluxo sanguíneo local o que facilita o surgimento de lesão por isquemia tecidual e necrose. A ocorrência de úlcera pode resultar de cuidados domiciliares inadequados ou se desenvolver no hospital, em pacientes acamados, causando sérios problemas para o usuário, familiares e profissionais da saúde uma vez que se tratam de lesões de difícil cicatrização, alto custo e dor. Portanto é imprescindível que se atente mais a prevenção da úlcera, visto que o custo e risco ao usuário diminuem, contudo para isso a equipe envolvida nos

¹ Acadêmica de enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó.
marinezdheisy@hotmail.com

² Professora do curso de enfermagem, Mestre, Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó. julia.bitencourt@uffs.edu.br

³ Professor do curso de enfermagem, Mestre, Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó. alexander.parker@uffs.edu.br

⁴ Professora do curso de enfermagem, Mestre, Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Chapecó. tatiana.silva@uffs.edu.br

cuidados deve conhecer as causas e fatores de risco a fim de implantar medidas de prevenção e tratamento mais eficazes. No Brasil, a incidência e prevalência de úlceras por pressão são semelhantes às relatadas na literatura mundial com incidência de 39,8% em pacientes de risco, internados em hospital universitário, vítimas de lesão medular (100%), com lesões avançadas (67% grau 4), localizadas predominantemente na cintura pélvica (32% sacrais, 32% trocântéricas, 16% isquiáticas). O Enfermeiro é o profissional responsável na prevenção destas feridas, pois fica sob seu comando os cuidados prestados e a supervisão e orientação do usuário e equipe cuidadora. As úlceras por pressão não ameaçam a vida em um primeiro momento, no entanto conduzem ao desconforto do paciente, aumentando o período de internação, dificultando o retorno ao convívio familiar e aumentando a probabilidade de infecção o que pode levar a morte. De modo geral os problemas relacionados à pele são evitáveis por meio de medidas preventivas, com destaque para a educação em saúde desenvolvida pela enfermagem que visa incentivar o paciente e cuidadores em aprender sobre os cuidados necessários para a manutenção da sua saúde, incluindo a integridade da pele.

Palavras-chave: úlcera por pressão; enfermagem; exame físico.